

"O Globo" - 24-11-60

A CRÔNICA de Rubem Braga

ALCOOLISMO

PARIS, novembro — O Alto Comitê de Estudo e Informação Sôbre o Alcoolismo publica nos jornais alguns dados impressionantes quanto ao consumo de bebidas na França. Os franceses gastaram em um ano — o de 1954 — 990 milhões de francos em bebidas alcoólicas, cêrca de um quarto do que despenderam com a alimentação. O vinho entra naquele total com 523 milhões, as aguardentes e os licôres com 180 milhões, os aperitivos com 138 milhões, a cerveja com 122 milhões e a cidra com 27 milhões. Cêrca de 500 mil pessoas trabalham na produção e no comércio de bebidas alcoólicas. Calcula-se que 15 a 20 por cento dos franceses adultos dos dois sexos, bebem o equivalente de um a dois litros de vinho por dia, e 7 por cento, ou, sejam, 2 milhões de indivíduos, atingem ou superam o equivalente a dois litros de vinho por dia.

Ao contrário do que se pensa habitualmente, o comércio exterior de vinhos e outras bebidas alcoólicas representa uma parte muito fraca das exportações francesas, cêrca de 4 por cento. O conhaque é que mais rende — cêrca de 22 milhões —, vindo depois o champanha, com 12 milhões, em um total de 76 milhões. As importações são da ordem de 5 milhões.

O Estado toma atualmente várias medidas para diminuir a produção e o consumo de vinho, facilitando, por exemplo, o estabelecimento de outras culturas em regiões plantadas com vinhas, e também estimulando a produção de suco de uvas. Calcula-se em 215 milhões a despesa do Estado com o alcoolismo, sendo 115 milhões na rubrica da segurança social, 90 milhões na de saúde pública e 10 milhões na Justiça. No mesmo ano em que despenderam 990 milhões em bebidas, os franceses gastaram 185 milhões em habitação e 182 milhões em educação. Calcula o Comitê que os franceses poderiam ter um nível de vida 50 por cento mais elevado se cortassem apenas uma parte do seu consumo de bebidas.

O diabo é que, para o francês comum, o consumo do vinho faz parte integrante do que êle considera seu nível de vida...

Em todo caso, há uma constatação animadora para os bons propósitos do Comitê: a nova geração consome menos álcool que a anterior, ao mesmo tempo que faz mais esporte e mais viagens.

184